

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS DE FOLHAS E DA RAIZ DE *Caryocar brasiliense* NO CRESCIMENTO DE *Panicum maximum*. MOREIRA, M.R.; PISTORI, G.R., DOMINGUES, F.G., HERNANDEZ-TERRONES, M.G. (UFU, UBERLÂNDIA-MG), LOTINA-HENNSEN, B. (UNAM, MÉXICO). E-mail: chalo@ufu.br

Os metabólitos secundários produzidos pelas plantas têm a capacidade de modificar o comportamento germinativo das espécies vegetais e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento, podendo ser úteis na pesquisa de herbicidas naturais. Foi verificado o potencial fitotóxico do extrato metanólico bruto de folhas e da raiz de pequi (*Caryocar brasiliense*), através de bioensaios de germinação, desenvolvimento da raiz e da parte aérea e respiração no crescimento de *Panicum maximum* e *Amaranthus* sp. Cada unidade experimental foi preparada em placas de petri, em concentrações de 25, 50, 75 e 100 ppm. Cada placa recebeu 60 sementes, com três repetições, fotoperíodo de 10 horas e temperatura de 25°C. Os resultados demonstraram que o extrato influenciou significativamente nos fenômenos fisiológicos de *P. maximum*, observando-se alteração do crescimento da raiz e da parte aérea em relação à testemunha. Usando extrato de raiz, a concentração de 75 ppm foi a mais inibitória, provocando redução de 80% no desenvolvimento da raiz e de 60% no desenvolvimento da parte aérea. Usando extrato de folhas, os valores de inibição foram 85% e 65%, respectivamente. O processo germinativo foi mais afetado em *Amaranthus* sp. do que em *P. maximum*, sendo que na primeira espécie se observou inibição de até 60% em concentração de 50 ppm de extrato de raiz. Os extratos de raiz inibiram totalmente a respiração em 25 ppm; enquanto, nesta concentração, a inibição na parte aérea foi de 80%. Os resultados encontrados colocam os extratos da espécie estudada como potencial fonte natural de compostos herbicidas. Agradecimento: IQUFU, FAPEMIG.